



PERSPECTIVAS DOS DOENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL DURANTE A PANDEMIA A SARS-COV-2

Frias Gomes C¹, Oliveira A¹, Morão B¹, Nascimento C¹, Revés J¹, Gouveia C¹, Palmela C¹, Cruz C², Sampaio A², Fidalgo C¹, Cravo M¹, Gloria L, Torres J¹

¹ Hospital Beatriz Ângelo

² Associação Portuguesa de Doentes com Doença Inflamatória (APDI)

INTRODUÇÃO

A pandemia pelo coronavírus (SARS-CoV-2) alterou o manejo dos doentes com doença inflamatória do intestino (DII). O conhecimento das suas preocupações e medos, permite criar uma oportunidade para otimizar a prestação dos cuidados de saúde. O nosso objetivo foi caracterizar as perspectivas dos doentes com DII durante a pandemia.

MATERIAL/MÉTODOS

Elaborado um questionário sobre as perspectivas dos doentes com DII, sob a forma de resposta fechada, com a obtenção de 139 respostas válidas. Foram colhidos os dados demográficos, antecedentes cirúrgicos e tipo de tratamento (5-ASA, imunossuppressores, biológicos ou terapêutica combinada). O inquérito foi disponibilizado pelo CEREGA e difundido pelas redes sociais da APDI entre maio/2020 e agosto/2020.

RESULTADOS

Tipo de doença (N)	
Doença de Crohn	66% (90)
Colite Ulcerosa	32% (44)
Colite não classificada	2% (3)
Tipo de tratamento (N)	
Biológico	48% (66)
5-ASA/IM	52% (73)
Duração da doença (N)	
< 6 meses	2% (2)
6 meses – 2 anos	18% (25)
2- 10 anos	31% (43)
> 10 anos	45% (67)
Cirurgia (N)	
	40% (55)

Tabela 1 – Características demográficas.

Pesquisa de informação sobre SARS-CoV-2

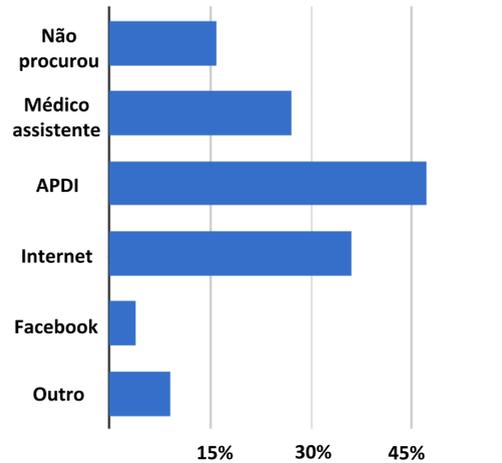
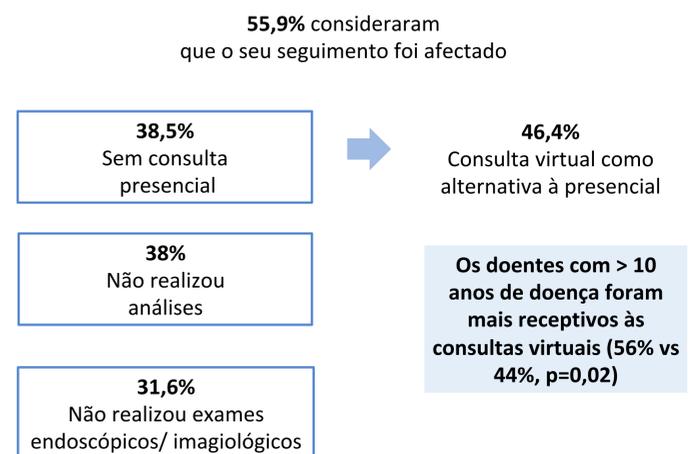


Gráfico 1 – A maioria dos doentes procurou informação na APDI e na internet.

Seguimento durante a pandemia



Perspectivas sobre tratamento

81% considerou estar informado sobre os riscos-benefícios do seu tratamento

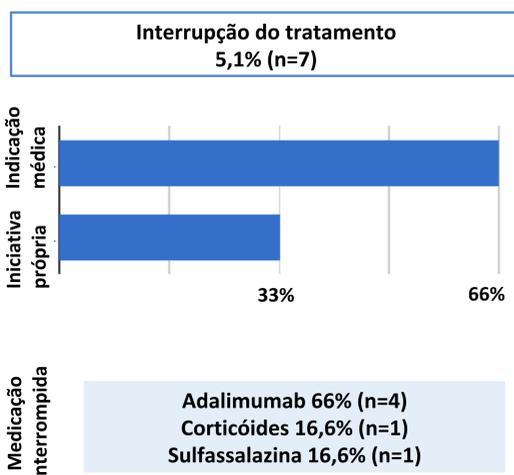


Gráfico 2 – A interrupção do tratamento foi por iniciativa própria em 33% (n=2) dos casos. 1 doente não justificou o motivo de interrupção.

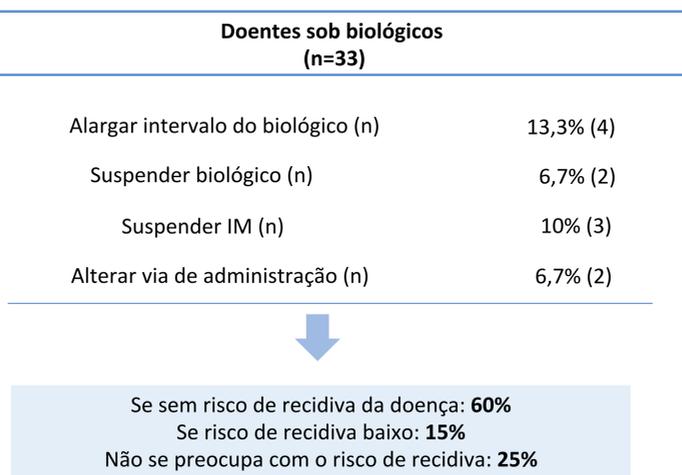


Tabela 2– Estratégias terapêuticas que os doentes sob biológicos gostariam de discutir. Em 60% dos casos apenas avançariam para estas estratégias na ausência de risco de recidiva.

	Receios (n=139)		p value
	Sob biológicos	Sem biológicos	
Necessidade internamento	82%	28%	< 0,001
Interrupção de tratamento	55%	45%	0,05
Afastamento da família	47%	53%	0,37
Necessidade de VMI	51%	49%	0,71
Morrer por COVID 19	47%	53%	0,23

Tabela 3 – Os doentes sob biológicos tiveram maior receio de necessidade de internamento e interrupção de tratamento. VMI – ventilação mecânica invasiva.

CONCLUSÕES

A maioria dos doentes considerou estar informado sobre a doença e respetivo tratamento. Os doentes sob biológicos tiveram maior receio da necessidade de internamento e interrupção do seu tratamento habitual. Os doentes com maior duração de doença foram mais receptivos à realização de consultas virtuais.

REFERÊNCIAS

D'Amico F, Rahier JF, Leone S, Peyrin-Biroulet L, Danese S. Views of patients with inflammatory bowel disease on the COVID-19 pandemic: a global survey. Lancet. 2020